

Terminologias padronizadas de enfermagem: protocolo de revisão de escopo*Standardized nursing terminologies: scoping review protocol**Terminologías de enfermería estandarizadas: protocolo de revisión del alcance***Marcia Rodrigues dos Santos^{1*}**

ORCID: 0000-0002-1562-9026

Jessica Silva Brunoni¹

ORCID: 0000-0002-6581-2179

Maria Simone de Menezes**Alencar¹**

ORCID: 0000-0002-2992-2215

¹Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.

Como citar este artigo:

Santos MR, Brunoni JS, Alencar MSM.

Terminologias padronizadas de enfermagem: protocolo de revisão de escopo. Glob Acad Nurs. 2024;5(1):e425.

<https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200425>

***Autor correspondente:**marcia.santos@edu.unirio.br**Submissão:** 03-12-2023**Aprovação:** 28-01-2024**Resumo**

Objetiva-se mapear na literatura, o uso das terminologias padronizadas na prática profissional da enfermagem. Protocolo de revisão do escopo será elaborada conforme as etapas do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews*, com a metodologia do Joanna Briggs Institute. Serão considerados estudos que respondam à pergunta de pesquisa, apresentados em qualquer idioma. Os documentos serão identificados por dois revisores independentes, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System via PubMed, SCOPUS, EMBASE, OVID, Scientific Electronic Library Online e literatura cinzenta. Um resumo narrativo acompanhará os resultados e os dados serão representados por meio de quadros e gráficos de acordo com a questão da revisão. Espera-se que a construção deste protocolo demonstre síntese de evidências para apoiar as terminologias de enfermagem nos registros de saúde em sistemas informatizados, auxiliando na formação de expressões diagnósticas e de ações de enfermagem.

Descritores: Terminologia; Taxonomia; Revisões de Literatura; Enfermagem; Terminologia Padronizada em Enfermagem.

Abstract

The aim is to map the use of standardized terminologies in professional nursing practice in the literature. A scope review protocol will be prepared according to the steps of the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews, with the methodology of the Joanna Briggs Institute. Studies that answer the research question, presented in any language, will be considered. Two independent reviewers will identify the documents in the databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, Medical Literature Analysis and Retrieval System via PubMed, SCOPUS, EMBASE, OVID, Scientific Electronic Library Online, and gray literature. A narrative summary will accompany the results and the data will be represented through tables and graphs according to the review question. It is expected that the construction of this protocol will demonstrate a synthesis of evidence to support nursing terminologies in health records in computerized systems, assisting in forming diagnostic expressions and nursing actions.

Descriptors: Terminology; Taxonomy; Literature Reviews; Nursing; Standardized Nursing Terminologies.

Resumén

El objetivo es mapear el uso de terminologías estandarizadas en la práctica profesional de enfermería en la literatura. Se elaborará un protocolo de revisión de alcance según los pasos de los Elementos de Informe Preferidos para Revisiones Sistemáticas y Extensión de Metanálisis para Revisiones de Alcance, con la metodología del Instituto Joanna Briggs. Se considerarán estudios que respondan a la pregunta de investigación, presentados en cualquier idioma. Los documentos serán identificados por dos revisores independientes, en las bases de datos: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica vía PubMed, SCOPUS, EMBASE, OVID, Biblioteca Electrónica Científica en Línea y literatura gris. Un resumen narrativo acompañará los resultados y los datos se representarán mediante tablas y gráficos según la pregunta de revisión. Se espera que la construcción de este protocolo demuestre una síntesis de evidencia para sustentar las terminologías de enfermería en los registros de salud en sistemas computarizados, ayudando en la formación de expresiones diagnósticas y acciones de enfermería.

Descriptores: Terminología; Taxonomía; Revisiones Bibliográficas; Enfermería; Terminologías Estandarizadas de Enfermería.



Introdução

No ambiente hospitalar os enfermeiros desempenham um papel crucial como principais provedores de atendimento na linha de frente. Eles têm a responsabilidade de identificar de forma contínua os problemas de saúde dos pacientes e, com base nessa avaliação, planejar e implementar os cuidados necessários para alcançar os resultados desejados. As informações do plano de cuidados representam o raciocínio clínico dos enfermeiros e incluem os problemas do paciente, os resultados esperados e as intervenções de enfermagem planejadas e implementadas¹.

Sendo assim, o Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE), sediado em Genebra busca universalizar a linguagem profissional visando agilidade e prontidão na definição de diagnósticos e intervenções de enfermagem, bem como possibilidades de diálogo em nível internacional, em diferentes contextos culturais, sociais e contextos de saúde².

No Brasil, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é regulamentada pela Resolução n.º 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) que preconiza como atividade privativa do enfermeiro e sendo adotada nas instituições de saúde que abrigam os serviços de enfermagem, como um modelo de assistência de enfermagem embasada em princípios científicos. A SAE é uma abordagem estruturada que visa garantir a qualidade e a segurança da assistência de enfermagem, por meio da utilização de uma linguagem padronizada, de protocolos e diretrizes específicos para cada situação clínica³.

Assim, a SAE representa um modo de organizar e implementar o Processo de Enfermagem (PE) utilizando um embasamento teórico, além do raciocínio e julgamento clínico que orientam as escolhas do enfermeiro⁴.

Conforme a Resolução n.º 358/2009 do COFEN, o Processo de Enfermagem (PE) é subdividido didaticamente em cinco etapas, porém, todas são interligadas e dependentes umas das outras. Estas etapas são: histórico de enfermagem, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem³.

O processo de enfermagem (PE) é a ferramenta metodológica de trabalho do enfermeiro, organizada e utilizada pelos profissionais para fornecer cuidados de saúde individualizados e de qualidade aos pacientes⁵.

De forma geral, a execução da sistematização da assistência de Enfermagem, seguindo as etapas do processo, melhora o serviço oferecido, uma vez que o cuidado prestado à pessoa se torna individualizado, e o PE tem, portanto, a função de direcionar o trabalho do enfermeiro no que se refere à busca de dados pertinentes ao plano de cuidados.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem é um processo abrangente que vai desde a definição e aplicação de normas e procedimentos nas unidades de saúde até a uniformização da documentação nos registros dos pacientes, como prontuários e registros de enfermagem. Isso é parte fundamental da execução do Processo de Enfermagem (PE), garantindo um cuidado completo e organizada aos pacientes⁶.

Ao utilizar o PE é fundamental a adoção de uma linguagem comum, bem como das taxonomias de enfermagem que representam e organizam os elementos envolvidos no PE. Essas práticas auxiliam na representação e na organização dos elementos envolvidos, contribuindo para a redução de ambiguidades e inconsistências⁷.

Dentre as categorizações disponíveis, destaca-se a classificação Internacional da Prática de Enfermagem (CIPE®), adotada pelo Conselho Internacional de Enfermeiros, como um referencial unificador de linguagem. A CIPE® integra a documentação da prática clínica do enfermeiro dando maior visibilidade às suas ações e disponibilizando os dados de enfermagem aos sistemas de informação. Isso produz uma abordagem de enfermagem mais consistente e eficaz⁸.

Integrar o processo de enfermagem a uma classificação padrão é essencial em todas as áreas de atuação do enfermeiro. Isso promove comunicação, registro e planejamento facilitados, possibilitando uma linguagem unificada entre profissionais para garantir a continuidade do cuidado⁹.

As terminologias padronizadas (TPs) de enfermagem são um conjunto de termos utilizados para descrever os cuidados de enfermagem e as intervenções realizadas pelos profissionais da área. Assim, a terminologia é definida como a linguagem utilizada por uma disciplina para descrever seu conhecimento específico¹⁰.

A terminologia é considerada pela enfermagem como as diferenças de fala ou expressão de linguagem especializada e que não fazem parte ou são um fenômeno contemporâneo, sendo presentes dentro da história de humanidade e observações de exemplos esses, os de filósofos gregos, que tem na sua linguagem de negócio dos mercadores ou nos vocábulos especializados. Entende-se ainda que essa relação de prática terminológica e o desenvolvimento mais eloquente e expressivo, assim como, as pesquisas que relacionam o componente lexical das relações especializadas de modo relativo com o presente, situando-se assim, esse estudo no contexto do século XX^{2,11}.

Outrossim, a enfermagem é um encorajamento no desenvolvimento da terminologia dentre as necessidades e as determinações de identificação e a classificação de concepções interligadas a disciplina, almejando atender demais propósitos, dos quais estes, são a implementação de sistemas tecnológicos no aspecto clínico que contribuem para que os cuidados da Enfermagem ao cliente sejam assegurados, com base no desenvolvimento e assistência holística¹¹.

O reconhecimento do papel da enfermagem é algo que vem sendo compreendido e defendido em quase todos os países do mundo, o que torna essa função invisível nos sistemas de informação. Deste modo, em locais de cuidados clínicos, há um aumento da pressão para que os profissionais da enfermagem atendam a responsabilidade de modo eficiente e eficaz, atendendo às obrigações profissionais e desenvolvendo modos de marcar a prática de forma com que o entendimento seja atendido com exatidão¹².

Sobre isso, ainda afirma-se que a mesmo com a execução diária da coleta de dados, diagnóstico,



planejamento, implementação e avaliação da enfermagem, é pensado em cada etapa da ação dos profissionais nos resultados a serem obtidos de forma sistematizada. Mesmo com incentivo aos profissionais, ainda não se tem uma linguagem comum para que seja descrito de forma clara o que é feito, para quais pacientes e como chegou-se nos resultados, o que remete a falha na comunicação ativa com os profissionais¹²⁻¹⁴.

A padronização permite não apenas a comunicação e o uso de sistemas computacionais, mas também a apresentação precisa e confiável das informações clínicas de enfermagem. Ao promover a interoperabilidade semântica, ou seja, o compartilhamento preciso e confiável de conteúdo entre diversos sistemas de computador é possível oferecer atendimento de excelente qualidade e reduzir os custos de saúde em sistemas de saúde de diferentes países¹⁵.

Para alcançar a interoperabilidade semântica, é necessário o uso de TPs e ontologias baseadas em domínio. Essas terminologias e ontologias fornecem um conjunto de termos e conceitos comuns que facilitam a troca eficiente de informações entre diferentes sistemas de informação em saúde. Dessa forma, a integração dos sistemas de informação é aprimorada, evitando a perda de dados importantes e promovendo a efetiva troca de informações entre diferentes plataformas e registros eletrônicos de saúde¹⁶.

A simples incorporação de linguagem padronizada aos registros eletrônicos de saúde não é suficiente para melhorar a qualidade e a continuidade do cuidado. Entretanto, ao utilizar uma estruturação dos dados e a adoção de padrões aos registros eletrônicos de saúde, contribui para a melhoria da qualidade e da continuidade do cuidado, bem como para a interoperabilidade semântica entre os sistemas de saúde¹.

Além disso, as TPs na enfermagem contribuem para o avanço da pesquisa e do desenvolvimento na área. Ao utilizar uma linguagem padronizada, os dados coletados e documentados podem ser agregados e analisados de forma mais eficaz, permitindo a geração de conhecimento e a identificação de melhores práticas de cuidado¹⁷.

O Conselho Internacional de Enfermeiras desenvolveu a Classificação Internacional de Enfermagem para atender à necessidade de formalizar um sistema único para representar os elementos da enfermagem em todo o mundo com declarações pré-definidas sobre diagnóstico (DE), resultados (RE) e intervenções de enfermagem (IE)¹⁸.

Nessa perspectiva, o cenário da prática clínica a partir da compreensão do conhecimento e das atitudes dos enfermeiros em relação à documentação de enfermagem direciona ações de melhoria no processo. No entanto, a implementação efetiva de TPs requer um esforço significativo de treinamento e educação dos profissionais de enfermagem sobre a importância da documentação precisa e completa, seguindo os padrões e protocolos estabelecidos¹⁹.

A adoção de terminologias padronizadas tem o potencial de aprimorar a precisão da documentação de enfermagem, contudo, ainda não está claro se a equipe de enfermagem realmente se sente apoiada na prestação de

cuidados de enfermagem pelo uso de registros eletrônicos de saúde que incluem TPs⁵.

Até o momento, poucas revisões de análises secundárias de dados de enfermagem codificados em TPs foram identificadas. Identificou-se que o uso das TP evoluiu ao longo dos anos, descrevendo principalmente o foco do estudo e a frequência nas publicações. Mais recentemente, avaliou-se a cobertura da especificação de metadados bio CADDIE (*Biomedical and HealthCare Data Discovery Index Ecosystem*) na representação de dados de enfermagem de estudos publicados. Desse modo, o desenvolvimento deste protocolo de revisão de escopo preenche uma importante lacuna de conhecimento^{20,21}.

A adoção de padrões para registros eletrônicos é essencial para garantir a recuperação e análise eficazes das informações de saúde. Essa padronização de termos clínicos deve obedecer a critérios como validade, especificidade, facilidade de aquisição e comunicação dos dados, além de ser facilmente compreendida, codificada e intuitiva para os profissionais envolvidos²².

A ciência da informação contribui para o desenvolvimento de sistemas de informação em saúde, como registros eletrônicos de saúde (EHR) e sistemas de gerenciamento hospitalar. Portanto, o protocolo descrito na condução de uma revisão de literatura do tipo *Scoping Review* visa auxiliar os pesquisadores da área da saúde e da ciência da informação, pois facilita a padronização da terminologia, formatos de dados e protocolos de comunicação, facilitando a troca de informações entre diferentes sistemas e instituições de saúde. Somado a importância na sistematização do conhecimento como potente para mapear evidências de temáticas amplas, com desenhos de estudos diversificados, de forma confiável e de qualidade²³.

Com base nas evidências que ressaltam a relevância da documentação de enfermagem para aprimorar a assistência, foi conduzido este estudo, dada a importância notória da temática das terminologias de enfermagem. O objetivo principal foi mapear na literatura o uso das (TPs) na prática profissional da enfermagem.

Metodologia

Trata-se de uma revisão de escopo que será conduzida de acordo com a metodologia proposta pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI). Os achados desta revisão serão reportados utilizando a extensão do *checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)*, adaptado para a condução de estudos de revisão de escopo. Espera-se, assim, alcançar a adequabilidade da constituição do estudo e garantir sua qualidade. O protocolo da revisão foi registrado no idioma português em 29 de maio de 2023 na plataforma *Open Science Framework* (OSF) e pode ser acessado pelo endereço eletrônico: <https://osf.io/gcnd3>.

Joanna Briggs Institute é uma organização internacional, com sede na Faculdade de Saúde e Ciências Médicas da Universidade de Adelaide, Austrália. O objetivo da JBI é desenvolver e fornecer informações, software, educação e treinamento sobre Saúde Baseada em Evidência.



sob o acrônimo PCC: População (enfermeiros); Conceito (uso das TPs) e Contexto (prática clínica)²⁷ conforme a Figura 1.

Identificação dos estudos relevantes

A segunda etapa compreende a escolha das bases de dados, a elaboração das estratégias de busca com descritores e operadores booleanos e a definição dos critérios de inclusão e exclusão²⁶. O mapeamento de conceitos/termos foi selecionado a partir de descritores presentes em quatro bases de dados: Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), *Medical Subject Headings* (MeSH), *CINAHL Headings* e *EMTREE* (Quadro 1) nos idiomas português, inglês e espanhol.

Para isso, desenvolveram metodologias para a condução de revisão sistemática e vários outros tipos de revisões²⁴⁻²⁶.

O período de realização da pesquisa iniciou-se com a elaboração do protocolo em abril de 2023.

O JBI em seu Manual recomenda as etapas necessárias para a realização da Revisão de Escopo e a partir do protocolo são estabelecidas as cinco etapas que serão descritas a seguir²⁷:

Identificação da questão de pesquisa

Para a elaboração da questão desta revisão, adotou-se a estratégia que considera aspectos da população, conceito e contexto do objeto a ser pesquisado,

Figura 1. Estratégia PCC aplicada na revisão de escopo. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023

Questão: Quais as evidências científicas disponíveis quanto ao uso das TPs na prática clínica dos enfermeiros?	
POPULAÇÃO	Serão considerados os participantes desta revisão os enfermeiros.
CONCEITO	Serão considerados estudos que incluem o uso das terminologias padronizadas (TPs) na prática clínica.
CONTEXTO	Serão considerados estudos conduzidos em ambientes de saúde, incluindo hospitais, ambientes comunitários, atendimento domiciliar, universidades, escolas e ambientes de cuidado de longo prazo com pacientes internados relacionados na prática clínica.

Quadro 1. Mapeamento de conceitos/termos. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023

Acrônimo	Termos
P	<i>Enferm* OR Nurs*</i>
C	<i>"Terminologia Padronizada em Enfermagem" OR "StandardizedNursingTerminology" OR "Terminología Normalizada de Enfermería" OR "Registros Eletrônicos de Saúde" OR "Electronic Health Records" OR "Registros Electrónicos de Salud" OR "Registros Médicos" OR EHR OR "Medical Records" OR "Registros de Enfermagem" OR "Nursing Records" OR "Registros de Enfermería" OR "Terminologia Enfermagem" OR "TerminologyNursing" OR "TerminologíaEnfermería" OR "prontuário eletrônico" OR "electronichealthrecord" OR "historia clínica electrónica" OR "Enfermagem padronizada" OR "StandardizedNursing" OR "EnfermeríaEstandarizada" OR Terminologia OR Terminology OR Terminologie OR "linguagem de enfermagem" OR "nursinglanguage" OR "lenguaje de enfermería" OR "Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem" OR "InternationalClassification for NursingPractice" OR "Clasificación Internacional para laPráctica de Enfermería" OR "diário de saúde" OR "Health Diary" OR "diario de salud" OR "Registro Médico Computadorizado" OR "Computerized Medical Record" OR "Expediente Médico Computarizado"</i>
C	<i>"Enfermagem Primária" OR "Primary Nursing" OR "Enfermería Primaria" OR "Diagnóstico de Enfermagem" OR "Diagnóstico de Enfermería" OR "NursingDiagnosis" OR "Avaliação em Enfermagem" OR "Nursing Assessment" OR "EvaluaciónenEnfermería" OR "Cuidados de Enfermagem" OR "NursingCare" OR "Atención de Enfermería" OR "Prática clínica" OR "Clinical practice" OR "Prácticaclínica"</i>

Uma estratégia de busca em três etapas será utilizada para esta revisão. Uma busca inicial limitada no MEDLINE (PubMed) e SCOPUS foi realizada, seguida da análise das palavras do texto contidas no título e no resumo, e dos termos de indexação usados para descrever o artigo.

Uma pesquisa secundária completa será realizada em todos os bancos de dados incluídos usando as palavras-chave e os termos de índice identificados na pesquisa

limitada inicial. Será ponderada a necessidade de adaptação das estratégias de busca para cada base, mantendo-se a similaridade da combinação dos descritores por meio dos operadores booleanos (OR e AND) e esta etapa será construída com o auxílio de uma bibliotecária.

Na terceira fase de busca, serão examinadas as listas de referência de toda a literatura que atenda aos critérios de inclusão desta revisão.



As bases de dados a serem pesquisadas incluem: MEDLINE (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scopus, Embase e OVID. Além disso, será empreendida busca no Catálogo de Teses e Dissertações da

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e a busca na literatura cinzenta de materiais não indexados será conduzida por meio do Google Acadêmico. A primeira etapa da estratégia de busca está descrita no Quadro 2.

Quadro 2. Primeira etapa de estratégias de busca das Bases de Dados MEDLINE/PubMed e SCOPUS. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023

Base de dados	Estratégia de busca	Resultado
PubMed	<i>("Standardized Nursing Terminology"[MeSHTerms] OR "standardized nursing terminol*"[Title/Abstract] OR "Standardized Nursing"[Title/Abstract] OR "Terminology Nursing"[Title/Abstract] OR "terminol*"[Title] OR "clinical terminolog*"[Title/Abstract] OR "nursing language"[Title/Abstract] OR "International Classification for Nursing Practice"[Title/Abstract] OR "Clinical Care Classification"[Title/Abstract]) AND ("Electronic Health Records"[MeSHTerms] OR "electronic health record*"[Title/Abstract] OR "EHR"[Title] OR "health record electronic*"[Title/Abstract] OR "Electronic Health Record Data"[Title/Abstract] OR "computerized medical record*"[Title/Abstract] OR "Medical Records"[MeSHTerms] OR "medical record*"[Title/Abstract] OR "health diar*"[Title/Abstract] OR "Nursing Records"[MeSHTerms] OR "nursing record*"[Title/Abstract]) AND ("nursing"[MeSHTerms] OR "nurs*"[Title/Abstract] OR "nursing"[MeSHSubheading] OR "Primary Nursing"[MeSHTerms] OR "primary nurs*"[Title/Abstract] OR "nursing care*"[Title/Abstract] OR "Nursing Diagnosis"[MeSHTerms] OR "nursing assessment*"[MeSHTerms] OR "Clinical practice"[Title/Abstract])</i>	345 14/06/2023
SCOPUS	<i>(TITLE(Nurs* OR "Primary Nursing" OR "Primary Nurs*" OR "Nursing Care*" OR "Nursing Diagnosis" OR "Nursing Assessment*" OR "Clinical practice")) AND (TITLE-ABS-KEY("Electronic Health Record*" OR EHR OR "health record, electronic*" OR "Electronic Health Record Data" OR "Computerized Medical Record*" OR "Medical Record*" OR "Health Diar*" OR "Nursing Record*")) AND (TITLE-ABS-KEY("Standardized Nursing Terminol*" OR "Standardized Nursing" OR "Terminology Nursing" OR Terminol* OR "Clinical, terminolog*" OR "nursing language" OR "International Classification for Nursing Practice" OR "Clinical Care Classification"))</i>	972 14/06/2023

Os critérios de elegibilidade dos estudos que serão considerados para compor a pesquisa são: texto completo e disponível, abordagens metodológicas compreendidas entre qualitativas, quantitativas, mistas, publicadas sem limitação temporal e de idioma que abordam a temática do estudo (TPs) aplicado em um cenário clínico (incluindo educação) e terminologia local ou reconhecida internacionalmente avaliada. Os critérios de exclusão definidos para essa revisão são: editoriais, resenhas, cartas, artigos de opinião, estudos de caso, trabalhos de conclusão de curso de graduação e estudos não disponíveis gratuitamente e on-line na íntegra.

Seleção e avaliação inicial do estudo

Após a pesquisa, todas as citações identificadas serão agrupadas e carregadas no Endnote (*Clarivate Analytics*, PA, EUA) e as duplicatas removidas. Títulos e resumos serão então selecionados por dois revisores independentes para avaliação em relação aos critérios de inclusão para a revisão. Estas etapas foram realizadas utilizando o programa *Rayyan* por duplas de revisores de forma independente, com a participação de um terceiro revisor para resolução de conflitos quando necessário.

Após a pesquisa nas bases de dados acessadas via Portal Periódicos CAPES, os resultados encontrados serão gerenciados pela ferramenta *Rayyan*, onde também será promovida uma análise de duplicatas restantes e suas respectivas exclusões²⁸.

O *Rayyan* é um aplicativo da *web* 100% gratuito para ajudar os autores de revisão sistemática a realizarem seu trabalho de maneira rápida e fácil. A avaliação das referências encontradas será conduzida por dois revisores em uma avaliação cega, de forma que um revisor não tenha acesso à decisão de inclusão ou exclusão de uma determinada referência definida pelo outro revisor. Os casos divergentes serão avaliados por um terceiro revisor. Assim, será realizada a pré-seleção dos estudos pela leitura do título e do resumo, verificando-se o atendimento aos critérios de inclusão e exclusão²⁸.

Estudos identificados pelo *Google Scholar* e aqueles levantados pela lista de referências também serão avaliados quanto à pertinência, com base no título e no resumo com auxílio do software *Rayyan*. Os estudos pré-selecionados serão submetidos à leitura na íntegra e avaliados à luz dos critérios de inclusão já definidos. Esse processo será



registrado de forma detalhada, possibilitando a identificação de todas as decisões tomadas. Esse registro será realizado de forma narrativa e a partir do preenchimento do fluxograma PRISMA-ScR.

Análise dos dados

Na extração dos dados dos artigos será utilizado instrumento, de referência da *JBI*, considerando os seguintes aspectos: identificação (título, autores, idioma, país, local, periódico, ano de publicação); aspectos metodológicos (objetivo, delineamento de pesquisa, referencial, amostragem, tratamento de dados); e análise crítica (temáticas abordadas, recursos, pontos positivos e negativos e principais conclusões). Como as revisões de escopo não buscam avaliar a qualidade dos estudos selecionados, não

serão avaliados os riscos de vieses nos estudos. Os dados serão inseridos em uma tabela *Excel*[®], a partir da qual serão feitas as características dos estudos, agrupamento, síntese e descrição dos resultados da questão de pesquisa, posteriormente, os participantes, conceito, contexto, métodos de estudo e principais achados pertinentes à questão de revisão serão inseridos e adaptados à estrutura proposta pelo *software MaxQda* para o processo de decodificação.

A ferramenta de extração de dados elaborada pelos autores incluirá ainda especificidades relacionadas ao uso da terminologia padronizada no registro eletrônico (Quadro 3). As etapas de seleção das publicações seguirão conforme o fluxograma de revisão de escopo PRISMA-ScR.

Quadro 3. Formulário de extração de dados de revisão de escopo Terminologias Padronizadas de Enfermagem. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023

Ano	Título	Autor	Periódico	Método utilizado	Participantes	Conceito	Contexto	Resultados principais	Conclusões/Lacunas

Fonte: Adaptado de Aromataris e Munn³⁰.

Síntese e apresentação dos resultados

Um resumo narrativo será disposto junto aos resultados tabulados e mapeados, detalhando como os resultados correlacionam-se com o objetivo e com a questão da revisão de escopo. Os resultados da pesquisa serão relatados na íntegra na revisão de escopo final e apresentados em um fluxograma do PRISMA – ScR²⁹⁻³¹.

O quadro sintético conterà um resumo dos estudos revisados de acordo com as informações contidas/resgatadas no formulário de extração de dados, caracterizando-os e apresentando o panorama das TPs de enfermagem na prática clínica, de acordo com cada estudo. Também será elaborada uma síntese quantitativa das principais delas no contexto da prática baseada em evidências.

As informações serão elencadas em uma tabela, formando assim um resumo compilado com os principais resultados. Além disso, será produzida uma síntese narrativa dos achados relacionados às recomendações e às limitações dos estudos, a fim de produzir informações úteis para pesquisas futuras sobre o tema. Os dados finais serão apresentados descritivamente e por meio de quadros e gráficos que facilitem a visualização dos resultados.

A descrição dos resultados será agrupada por categorias: terminologias padrão, educação permanente. De acordo com a análise dos dados coletados, será desenvolvida estrutura com configuração baseada nas características dos estudos e nos componentes encontrados.

Cabe ressaltar, que como os dados serão obtidos em bases de dados de material já publicado, não é necessária a apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa, porém seguirá todo o rigor para a elaboração do protocolo de pesquisa. Os resultados dessa investigação serão publicados em periódicos de acesso livre ou apresentados em eventos científicos relevantes.

Resultados Esperados

Espera-se que a construção deste protocolo demonstre síntese de evidências para apoiar as terminologias de enfermagem nos registros de saúde em sistemas informatizados, auxiliando na formação de expressões diagnósticas e de ações de enfermagem. O protocolo desta revisão de escopo delinea a estratégia de um estudo futuro que poderá embasar uma avaliação sobre as terminologias de enfermagem nos registros de saúde em sistemas informatizados, auxiliando na formação de expressões diagnósticas e de ações de enfermagem a fim de que sejam elencados os conceitos e as metodologias da área de conhecimento que está sendo pesquisada.

Ressalta-se que, como os dados serão obtidos em bases de dados de material já publicado, não é necessária a apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa por não haver pesquisa direta com seres humanos, porém seguirá todo o rigor para a elaboração do protocolo de pesquisa. Os resultados dessa investigação serão publicados em periódicos de acesso livre ou apresentados em eventos científicos relevantes.

Financiamento

O presente trabalho foi realizado com apoio da CAPES Brasil. Código de Financiamento 001. Processo n.º 88887.831411/2023-00.

Agradecimentos

Agradecemos ao Centro Brasileiro de Assistência à Saúde baseada em Evidências, Centro de Excelência do *Joanna Briggs Institute* (JBI-Brasil), pela capacitação por meio do Curso *Comprehensive Systematic Review Training Program*, que possibilitou o conhecimento para a construção desta proposta de pesquisa, que consiste na segunda fase de um projeto de tese de doutorado.



Referências

1. Ackley BJ, Ladwig GB, Makic MBF. Nursing diagnosis handbook: an evidence-based guide to planning care. 12. ed. Louis, Missouri: Elsevier; 2019.
2. Menezes HF, Camacho ACLF, Nóbrega MML, Fuly PSC, Fernandes SF, Silva RAR. Paths taken by Brazilian Nursing for the development of terminological subsets. *Revi Latino-Am Enferm*. 2020;28:e3270. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3132.3270>
3. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução n.º 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências [Internet]. Brasília: COFEN; 2009 [acesso em 13 dez 2023]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluocofen-3582009_4384.html
4. Almeida DB, Leal JAL, Carvalho RC, Souza SL, Araújo FG, Silva HS, et al. Processo de Enfermagem e Sistematização da Assistência: possibilidades e perspectivas de qualificação do cuidado. 1. ed. Salvador: Edufba; 2023.
5. Garcia, TR, Nóbrega MML. Processo de enfermagem: da Teoria à prática assistencial e de pesquisa. *Rev Esc Ana Nery*. 2009;13(1):188-193. <https://doi.org/10.7476/9786586545234.0001>
6. Lourençone EM, Medeiros JG, Paz AA, Caregnato RC. Sistematização da Assistência de Enfermagem: produção científica de uma década da Revista Enfermagem em Roco. *Enferm Foco*. 2022;13:e-202210. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2022.v13.e-202210>
7. Barreto JJS, et al. Registros de enfermagem e os desafios de sua execução na prática assistencial. *Reme: Revista Mineira de Enfermagem*. 2019; 23:e1234. <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20190082>
8. Macena AB, Sobrinho LQ, Sequeira CAC, Portugal FB, Siqueira MM. Subconjunto terminológico CIPE® para a pessoa alcoolista. *Acta paul enferm*. 2021;34:eAPE00035. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00035>
9. Alencar CCA, Nascimento AKM, Rodrigues IDC, Mendes RB, Barreiro MSC. Validação de diagnósticos de enfermagem da CIPE® para as boas práticas no trabalho de parto. *Glob Acad Nurs*. 2021;2(1):e71. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200071>
10. Cabré MT. La terminología, una disciplina en evolución: pasado, presente y algunos elementos de futuro. *Debate terminológico* [Internet]. 2005 [acesso em 25 set 2023];12(1):411-415. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/riterm/article/view/21286/12263>
11. Nóbrega MML, Garcia T, Furtado L, Albuquerque C, Lima C. Terminologias de enfermagem: da taxonomia da NANDA a classificação internacional para a prática de enfermagem. *Rev Enferm UFPE online*. 2008;2(4):454-461. <https://doi.org/10.5205/reuol.333-11493-1-LE.0204200817>
12. Nascimento T, Frade I, Miguel S, Presado MH, Cardoso M. Os desafios dos sistemas de informação em enfermagem: uma revisão narrativa da literatura. *Ciê & Saúde Cole*. 2021;26(02):505-510. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021262.40802020>
13. Moser DC, Silva GA, Maier SRO, Barbosa LC, Silva TG. Sistematização de assistência de enfermagem: percepção dos enfermeiros. *Revi pesq cuidado é fundamental* [Internet]. 2018 [acesso em 10 jun 2023];10(4): 998-1007. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-916154>
14. Machado JPC, Silva DM, Souza E, Pedron CD, Gallasch CH, Thiengo PCS. Percepção de enfermeiros de unidade de internação clínica sobre a sistematização da assistência de enfermagem. *Nursing* [Internet]. 2019 [acesso em 01 ago 2023];22(257):3220-3225. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/388>
15. Sales OMM, Pinto VB. Tecnologias digitais de informação para a saúde: revisando os padrões de metadados com foco na interoperabilidade. *RECIIS*. 2019;13(1):208-221. <https://doi.org/10.29397/reciis.v13i1.1469>
16. Queirós C, Silva MATCP, Cruz I, Cardoso A, Morais EJ. Nursing diagnoses focused on universal self-care requisites. *International Council of Nurses* [Internet]. 2021 [acesso em 11 jul 2023];68(3):328–340. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33539567/>
17. Barros ALBL, Lucena AF, Morais SCR, Brandão MAG, Almeida MA, Cubas MR, et al. Nursing Process in the Brazilian context: reflection on its concept and legislation. *Rev Bras Enferm*. 2022;75(6):e20210898. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0898>
18. Carvalho CMG, Cubas MR, Nóbrega MML. Brazilian method for the development terminological subsets of ICNP®: limits and potentialities. *Rev Bras Enferm*. 2017;70(2):430-435, 2017. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0308>
19. Julião JMT, Melo KAS, Bandeira FLF, Bezerra YCP, Andrade JMF, Silva MJM. Importância da linguagem padronizada na assistência de enfermagem a portadores de lesões de pele: revisão integrativa da literatura. *Rev Enferm Atual In Derme*. 2021;95(33):e021016. <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.33-art.918>
20. Tastan S, Linch GCF, Keenan GM, Stifter J, McKinney D, Fahey L, et al. Evidence for the existing American Nurses Association-recognized standardized nursing terminologies: A systematic review. *International Journal of Nursing Studies* [Internet]. 2014 [acesso em 11 jul 2023];51(8):1160–70. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24412062/>
21. Ohno-Machado L, Sansone SA, Alter G, Fore I, Grethe JS, Xu H, et al. Finding useful data across multiple biomedical data repositories using DataMed. *Nature Genetics* [Internet]. 2017 [acesso em 10 jul 2023];49(6):816–9. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/ng.3864>
22. Argenta C, Adamy EK, Bitencourt JVOV. (org.). Processo de enfermagem: história e teoria [Internet]. Chapecó: Editora UFFS; 2020 [acesso em 11 jul 2023]. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/w58cn.c>
23. Cordeiro L, Soares CB. Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa. *BIS, Boln Inst Saúde (Impr)* [Internet]. 2019 [acesso em 11 jul 2023];37–43. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1021863>
24. Santos WM dos, Secoli SR, Püschel VA de A. The Joanna Briggs Institute approach for systematic reviews. *Rev Latino-Am Enferm*. 2018;26(0). <https://doi.org/10.1590/15188345.2885.3074>
25. Joanna Briggs Institute (JBI). About JBI: Who Are We? [Internet]. Adelaide: The University of Adelaide; 2021 [acesso em 07 abr 2023]. Disponível em: <https://jbi.global/about-jbi>



26. Moreira JAM, Sousa KS, Elias DG, Sousa RS, Lanza FM, Souza AD. Protocolo de Revisão de Escopo: um estudo de sistematização do conhecimento no contexto da Hanseníase. *Frontiers of Knowledge Representation* [Internet]. 2021 [acesso em 10 jun 2023];1(2):159–70. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/fronteiras-rc/article/view/37412>
27. Tufanaru C, Munn Z, Aromataris E, Campbell J, Hopp L. JBI Manual for Evidence Synthesis - JBI Manual for Evidence Synthesis - JBI GLOBAL WIKI [Internet]. JBI; 2020 [acesso em 10 jun 2023]. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>
28. Ouzzani M, et al. Rayyan - a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews* [Internet]. 2016 [acesso em 11 jul 2023];5(0):e210. Disponível em: <https://systematicreviewsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13643-016-0384->
29. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of Internal Medicine*. 2018;169(7):467–73. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
30. Aromataris E, Munn Z. (Editores). JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI; 2020. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01>
31. Peters MDJ, Marnie C, Tricco AC, Pollock D, Munn Z, Alexander L, et al. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBI Evidence Synthesis* [Internet]. 2020 [acesso em 18 abr 2022];18(10):2119-26. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/4687342>

